

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS: AÇÕES ANTE AS PROBLEMÁTICAS DA EDUCAÇÃO NA ZONA RURAL DO PIAUI-BRASIL

CHALLENGES AND STRATEGIES: ACTIONS IN THE VIEW OF EDUCATION PROBLEMS IN THE RURAL AREA OF PIAUI-BRAZIL

Jackeline Cardoso Lemos ¹
Francisco José Lopes Cajado ²

RESUMO

Esta pesquisa objetivou analisar o trabalho das professoras da zona rural do município de José de Freitas, Piauí e compreender as estratégias utilizadas para lidar com as adversidades do cotidiano. Além disto, o trabalho buscou ainda, identificar os mecanismos de defesa e enfrentamento das problemáticas encontradas dentro e fora da labuta escolar. A pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, envolvendo entrevistas e observações diretas com docentes de escolas da zona rural do Piauí. Os dados coletados foram analisados por meio de técnicas de análise de conteúdo. Os resultados apontaram que as docentes enfrentam, no momento da pesquisa, condições precárias de infraestrutura, baixo acesso à tecnologia e recursos educacionais limitados. No entanto, as professoras demonstraram resiliência e criatividade ao lidar com essas adversidades. As estratégias e ações adotadas pelas mulheres da zona rural incluíram o envolvimento comunitário, o diálogo aberto com os alunos e suas famílias, o cultivo de hortas escolares e a realização de atividades extracurriculares. Diante desses resultados, conclui-se que o trabalho das docentes na zona rural do Piauí é desafiador, e conforme as mesmas é um trabalho gratificante. Deste modo, recomenda-se a implementação de políticas públicas específicas, como formação continuada e melhoria da infraestrutura educacional, para apoiar e fortalecer o trabalho dessas profissionais. É importante valorizar as estratégias e ações das mulheres da zona rural, reconhecendo seu papel fundamental na promoção da educação de qualidade e no desenvolvimento social e profissional da região. Portanto, este estudo revelou os desafios enfrentados pelas docentes, descreveu as estratégias e mecanismos de defesa adotados e ressaltou a importância de políticas e práticas educacionais adequadas para atender às necessidades das comunidades rurais. Essas descobertas podem contribuir para o aprimoramento da educação no meio rural e para a valorização do trabalho das docentes nessa região.

PALAVRAS-CHAVE: Educação no Campo. Estratégias. Desafios. Piauí.

ABSTRACT

This research aimed to analyze the work of teachers in the rural area of the municipality of José de Freitas, Piauí and to understand the strategies used to deal with the adversities of everyday life. In addition, the work also sought to identify the mechanisms of defense and coping with the problems found inside and outside the schoolwork. The research was conducted using a qualitative approach, involving interviews and direct observations with teachers from schools in the rural area of Piauí. The collected data were analyzed using content analysis techniques. The results showed that the teachers face, at the time of the research, precarious conditions of infrastructure, low access to technology and limited educational resources. However, the teachers demonstrated resilience and creativity in dealing with these adversities. Strategies and actions adopted by women in the rural area included community involvement, open dialogue with students and their families, growing school gardens and carrying out extracurricular activities. In view of these results, it is concluded that the work of teachers in the rural area of Piauí is challenging, and according to them, it is a rewarding job. Thus, the implementation of specific public policies is recommended, such as continuing education and improving educational infrastructure, to support and strengthen the work of these professionals. It is important to value the strategies and actions of rural women, recognizing their fundamental role in promoting quality education and social and professional development in the region. Therefore, this study revealed the challenges faced by teachers, described the strategies and defense mechanisms adopted and highlighted the importance of adequate educational policies and practices to meet the needs of rural communities. These discoveries can contribute to the improvement of education in rural areas and to the appreciation of the work of teachers in this region.

KEYWORDS: Education in rural areas. Strategies. Challenges. Piauí.

¹ Licenciada em Biologia (UFPI); Graduada em Psicologia (UNINASSAU); Especialista em Psicopedagogia (Sinapses); Especialista em Vigilância em Saúde, Ambiental e Epidemiológica/ UESPI e Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absoulute Christian University. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/6350912930456656

² Doutor em Biotecnologia (UFC). Mestre em Engenharia de Pesca (UFC); Especialista em Análises Clínicas (Faculdade Única - MG); Licenciado em Ciências Biológicas (UECE); Bacharel em Ciências Biológicas/Ecologia (UECE); Professor celetista da Faculdade Metropolitana de Horizonte (FMH) e professor orientador e colaborador da ACU – Absoulute Christian University. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/7366500861439534

INTRODUÇÃO

O trabalho das mulheres docentes nas comunidades rurais é fundamental para o sucesso do ensino fundamental e o desenvolvimento dessas comunidades (FREIRE, 2007). Elas são agentes de mudança, buscando uma formação acadêmica baseada em suas vivências e experiências para

Na escola José Amado de Oliveira, zona rural de Teresina-PI, as docentes trabalham para proporcionar um futuro melhor para as crianças, superando diversos desafios, como falta de recursos, dificuldades de locomoção, responsabilidades domésticas e falta de apoio familiar. Além da formação acadêmica, é importante desenvolver habilidades humanas para buscar transformações sociais, agregando conhecimentos empíricos, científicos e saberes humanísticos (FREIRE, 2007).

O trabalho dessas docentes, estudadas nesta pesquisa, vai além da sala de aula, promovendo uma transformação em toda a comunidade. No entanto, elas enfrentam desafios pessoais e profissionais diários, buscando formação continuada e uma visão holística de seu trabalho. As escolas rurais enfrentam problemas decorrentes da falta de apoio à educação que valorize a consciência ecológica, preservação dos valores culturais e ação política do povo do campo. A população rural apresenta baixa qualidade de vida devido à renda insuficiente e influência da cultura urbana (DEMO, 1996).

Diante dos desafios enfrentados pelas professoras da zona rural do Piauí, é fundamental analisar sua realidade laboral, compreendendo as estratégias utilizadas para lidar com as adversidades e alegrias do cotidiano.

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, entrevistando professoras de duas escolas públicas na zona rural de José de Freitas.

Assim, é necessário um olhar atento à realidade das professoras que atuam no meio rural, valorizando suas experiências e buscando soluções para os desafios

enfrentados, proporcionando uma educação de qualidade que considere as necessidades dessas comunidades.

Deste modo, este trabalho teve como objetivo analisar o trabalho das docentes no meio rural a partir da compreensão das estratégias utilizadas por elas para lidar com as adversidades e alegrias do cotidiano. De maneira específica, o trabalho procurou ainda, descrever os desafios por que passam tais docentes; explicitar as estratégias e ações desempenhadas pelas mulheres da zona rural e identificar os mecanismos de defesa/enfrentamento que as docentes utilizam no dia a dia na escola.

METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, buscando compreender os fenômenos a partir da perspectiva dos participantes. Coleta dados foi realizada por meio de observação direta, entrevistas e outras técnicas. A escolha da área geográfica de estudo considera a relevância do tema e as características socioeconômicas, culturais e ambientais da região.

Onze professoras, de duas escolas públicas na zona rural de José de Freitas, Piauí, foram entrevistadas por meio de um questionário semiestruturado com 10 questões que foi enviado às participantes por meio do *Google forms*, devido à pandemia da COVID-19. O questionário permitiu conhecer opiniões, crenças, sentimentos, interesses e situações vivenciadas pelas participantes. A análise dos dados foi realizada de forma sistemática, utilizando métodos qualitativos adequados. O estudo segue as diretrizes éticas da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os princípios de autonomia, beneficência, não maleficência e justiça são respeitadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A FAIXA ETÁRIA DOS PROFESSORES

Os dados da pesquisa mostram que a faixa etária dos professores em atividade variava entre 34 a 45 anos. Não existe uma faixa etária ideal para os professores, já que a capacidade de ensinar não está diretamente relacionada à idade cronológica. O mais importante é que os professores possuam as qualificações necessárias, como formação adequada, habilidades pedagógicas, capacidade de comunicação e motivação para o ensino. A idade não é o fator mais relevante na escolha de um professor. A experiência, formação e habilidades pedagógicas são mais importantes do que a idade cronológica (TÉBAR, 2023).

A diversidade de idades entre os professores pode trazer benefícios para a escola e os alunos, pois cada faixa etária contribui com habilidades e experiências únicas para o ambiente de aprendizagem. Professores jovens podem estar atualizados com as tecnologias e metodologias educacionais mais recentes, enquanto os mais experientes possuem maior domínio dos conteúdos e habilidades de orientação. Um ambiente escolar com professores de diferentes idades proporciona aos alunos uma variedade de perspectivas e experiências (RIBEIRO, 2020).

Além disso, é importante que a escola forneça condições adequadas de trabalho, formação contínua e valorização profissional, a fim de manter os melhores professores.

A TITULAÇÃO DO PROFESSOR

A obtenção de titulação em nível de pós-graduação é uma forma de assegurar que o professor esteja atualizado e capacitado para exercer sua função (COSTA, 2021). A formação dos professores é um processo contínuo que inclui graduação, especializações e formação pedagógica, visando

aprimorar a qualidade do ensino e garantir a formação integral dos alunos.

A maioria dos entrevistados possui pelo menos um curso de especialização. No entanto, nenhum professor entrevistado possuía titulação de mestrado ou doutorado. A titulação dos professores é um indicador importante de qualidade na educação. A formação acadêmica proporciona aos professores conhecimentos específicos e habilidades pedagógicas essenciais para o trabalho em sala de aula. Pesquisas mostram que quanto maior a titulação dos professores, maior a possibilidade de melhoria na qualidade do ensino (DE MAGALHÃES; SCHIMITD, 2022).

No Brasil, a maioria dos professores da educação básica possui apenas licenciatura curta ou licenciatura plena. No entanto, a titulação de pós-graduação *stricto sensu* tem sido incentivada por políticas públicas, trazendo benefícios significativos para a educação. Professores com pós-graduação *stricto sensu* tendem a ser mais críticos, reflexivos e inovadores no processo de ensino-aprendizagem, além de possuírem maior capacidade de utilizar a pesquisa científica para aprimorar a prática pedagógica (GOLDFINGER, 2022).

O TEMPO DE MAGISTÉRIO

O tempo de magistério é um indicador importante da experiência e conhecimento acumulado pelos professores ao longo de suas carreiras. Professores com mais tempo de magistério tendem a ter habilidades mais desenvolvidas para lidar com situações complexas em sala de aula, entender as necessidades dos alunos e aplicar metodologias eficazes. No entanto, é fundamental que os professores estejam em constante atualização e busca por novas práticas pedagógicas (PONTES, 2022). O tempo de magistério não é garantia de qualidade no ensino. Apenas a experiência acumulada não é suficiente para garantir uma prática pedagógica

excelente. É necessário que os professores estejam sempre se atualizando, participando de programas de formação continuada e trocando experiências com outros profissionais. A busca pelo aprimoramento profissional é essencial (PONTES, 2022).

O TEMPO DE SERVIÇO DO PROFESSOR NA ESCOLA

O tempo de serviço de um professor em uma escola é um fator importante para sua familiaridade com a cultura escolar e sua capacidade de atender às demandas específicas da comunidade. Permanecer na mesma escola por um longo período pode contribuir para o desenvolvimento de uma relação de confiança com os alunos, permitindo uma atuação mais personalizada. Além disso, a permanência do professor na escola pode ajudar a construir uma identidade coletiva e desenvolver projetos que reflitam a realidade da comunidade escolar (DOS SANTOS VASCONCELOS, 2022).

É essencial que os professores estejam em constante atualização e aprimoramento, participando de programas de formação continuada e buscando novas metodologias. A troca de experiências com outros profissionais também é fundamental para o desenvolvimento profissional (DELMIRO, 2023).

Outros aspectos, como formação acadêmica, habilidades pedagógicas e contribuição para projetos e atividades escolares, também devem ser considerados para garantir a qualidade do ensino (DOS SANTOS VASCONCELOS, 2022).

AS ADVERSIDADES NA ZONA RURAL

Este trabalho mostrou que alunos da zona rural enfrentam diversas adversidades que podem dificultar o seu acesso à educação e o seu desempenho escolar. A falta de infraestrutura adequada nas escolas é uma das dificuldades enfrentadas pelos alunos da zona rural. A falta de laboratórios, bibliotecas e

equipamentos audiovisuais pode limitar a qualidade do ensino e prejudicar o desempenho dos alunos. A falta de recursos financeiros das famílias rurais também pode ser um obstáculo, pois muitas vezes não têm condições de adquirir material escolar e uniformes, o que prejudica a participação dos alunos nas atividades escolares.

Outra adversidade enfrentada pelos alunos da zona rural é a distância entre suas casas e a escola. Muitos alunos precisam percorrer longas distâncias diariamente para chegar à escola, o que pode ser desgastante e perigoso em algumas situações. O transporte escolar é essencial para garantir o acesso dos estudantes à escola, especialmente considerando as longas distâncias que muitos deles precisam percorrer.

Além disso, as condições das estradas, muitas vezes carroçáveis, e a falta de transporte adequado podem dificultar ainda mais o acesso dos alunos à escola. A falta de infraestrutura de telecomunicações também é uma adversidade enfrentada pelos alunos da zona rural. Em muitas áreas rurais, o acesso à internet e às tecnologias digitais é limitado devido à falta de infraestrutura, o que dificulta o acesso dos alunos a recursos educacionais online e prejudica sua capacidade de se conectar com o mundo digital.

Investir na melhoria da infraestrutura escolar, construindo e reformando escolas, é fundamental para garantir o acesso à educação de qualidade, especialmente em áreas rurais e periféricas. Além disso, é importante desenvolver programas de formação e capacitação para os professores que atuam nas escolas rurais, visando aprimorar a qualidade do ensino. A disponibilização de transporte escolar adequado e o acesso a recursos educacionais online também são medidas que podem ajudar a superar as adversidades enfrentadas pelos alunos da zona rural.

OS PROFESSORES DA ZONA RURAL

Os professores da zona rural enfrentam diversas dificuldades em seu trabalho, que podem interferir na qualidade da educação oferecida aos alunos. As escolas localizadas em áreas rurais muitas vezes estão distantes de centros urbanos, o que pode dificultar o acesso a serviços básicos, como transporte e saúde. Além disso, a falta de contato com outros profissionais da área pode gerar isolamento e dificuldades na busca por soluções para os desafios enfrentados.

Muitas escolas rurais sofrem com a falta de recursos e infraestrutura adequada, o que pode prejudicar a qualidade do ensino. A falta de equipamentos de informática, bibliotecas e salas de aula adequadas são exemplos de infraestrutura precária que podem afetar o processo de ensino-aprendizagem.

Diversas escolas rurais estão localizadas em áreas remotas e sem acesso a serviços de internet e telefonia. Isso dificulta a comunicação entre professores, alunos e pais, prejudicando a organização das atividades escolares e o acompanhamento do desempenho dos alunos.

A falta de valorização dos profissionais da educação pode afetar a qualidade do ensino nas escolas rurais, levando à desmotivação e até mesmo ao abandono da profissão. A remuneração inadequada pode gerar um ciclo vicioso de precarização do ensino nas escolas rurais.

A falta de capacitação pode dificultar a implementação de novas metodologias de ensino e a utilização de tecnologias educacionais, afetando a qualidade do ensino.

Diante dessas dificuldades, é fundamental que os governos e as instituições educacionais adotem políticas e medidas para superá-las. Isso inclui investir em infraestrutura, transporte, acesso à *internet* e programas de formação e capacitação para professores. Além disso, é importante valorizar os profissionais da educação, oferecendo remuneração

adequada e oportunidades de crescimento profissional. A melhoria da qualidade do ensino nas escolas rurais requer um esforço conjunto para garantir igualdade de oportunidades educacionais para todos os alunos, independentemente de sua localização geográfica.

A ESTRUTURA FÍSICA DAS ESCOLAS DA ZONA RURAL

As escolas rurais no Brasil geralmente são pequenas e contam com uma infraestrutura limitada. Muitas vezes, essas escolas têm apenas algumas salas de aula, um refeitório, banheiros e uma sala para o diretor e os professores. A falta de recursos financeiros, o isolamento geográfico e a escassez de mão de obra qualificada para a construção e manutenção das escolas são alguns dos principais desafios enfrentados pelas escolas rurais. Segundo dados do Censo Escolar de 2020, as escolas rurais no Brasil geralmente são pequenas e contam com uma infraestrutura limitada (INEP, 2020). Muitas vezes, essas escolas têm apenas algumas salas de aula, um refeitório, banheiros e uma sala para o diretor e os professores. A falta de recursos financeiros, o isolamento geográfico e a escassez de mão de obra qualificada para a construção e manutenção das escolas são alguns dos principais desafios enfrentados pelas escolas rurais (LIMA, 2020).

De acordo com dados do Ministério da Educação, as escolas rurais enfrentam diversos desafios, incluindo problemas relacionados à infraestrutura básica. Dentre eles, destacam-se a falta de saneamento básico, como água potável, esgoto e coleta de lixo, além da carência de energia elétrica que dificulta o uso de equipamentos eletrônicos e tecnológicos em sala de aula (BRASIL, 2019).

Apesar dessas dificuldades, muitas escolas rurais têm se esforçado para melhorar sua infraestrutura física e oferecer um ambiente adequado

para o aprendizado. Alguns exemplos de melhorias incluem a construção de salas de aula mais espaçosas e confortáveis, a instalação de sistemas de energia solar, a criação de hortas e jardins para a produção de alimentos e a realização de atividades para promover a conscientização ambiental e a sustentabilidade.

MECANISMOS DE DEFESA DO PROFESSOR

Os professores da zona rural enfrentam muitos desafios em sua rotina de trabalho, desde a falta de recursos e infraestrutura até a dificuldade de comunicação e isolamento geográfico. Para lidar com esses problemas, os professores podem utilizar alguns mecanismos de defesa e estratégias para proteger sua saúde mental e manter a qualidade do seu trabalho.

O suporte de colegas de trabalho é essencial para o sucesso da prática docente, e a busca por orientação pode ser uma estratégia eficaz para superar obstáculos. O compartilhamento de experiências, a troca de informações e o diálogo aberto entre colegas podem contribuir significativamente para a resolução de problemas (TÉBAR, 2023).

Os professores desempenham diversas funções na comunidade rural. É essencial estabelecer um vínculo com a comunidade para conquistar a confiança dos moradores locais. Dessa forma, o professor deve compreender melhor as necessidades e demandas da região, adaptando o currículo e as metodologias de ensino às particularidades locais (CARNEIRO, 2022).

A integração entre a escola e a comunidade é um aspecto importante. O professor pode promover essa integração por meio de atividades extracurriculares e projetos que envolvam a participação dos pais e da comunidade em geral (IMBERNÓN, 2022).

Além disso, o professor pode incentivar a participação dos alunos em projetos e atividades voltados para o desenvolvimento da comunidade, evidenciando o papel da educação na transformação

social. Isso permite a promoção do diálogo entre pais, alunos, autoridades locais e representantes da sociedade civil (MENDES; VILARONGA, 2023).

Dessa forma, o professor contribui para a formação de cidadãos críticos e participativos, capazes de atuar de forma consciente e responsável na realidade em que estão inseridos (DE FARIAS LEITE, 2021).

Para desempenhar essas funções de maneira efetiva, o professor deve conhecer bem a realidade da comunidade rural, compreendendo suas particularidades e demandas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo sobre o trabalho das professoras na zona rural, foram observadas as estratégias que elas utilizam para lidar com os desafios e as alegrias do cotidiano profissional. O trabalho dessas professoras é extremamente desafiador devido às condições precárias de infraestrutura, falta de acesso à tecnologia e recursos educacionais limitados na zona rural do Piauí. Estas docentes enfrentam dificuldades adicionais, como a falta de incentivo governamental, acesso limitado à formação continuada e problemas sociais na comunidade, como falta de saneamento básico, violência e questões de saúde. No entanto, as professoras demonstraram resiliência e encontraram maneiras criativas de contornar essas adversidades.

Foram identificadas diversas estratégias e ações adotadas pelas mulheres da zona rural de José de Freitas, como envolvimento comunitário e diálogo aberto com os alunos e suas famílias. Além disso, elas promovem projetos para melhorar o ensino, como cultivo de hortas escolares e atividades extracurriculares.

Também foram observados mecanismos de defesa e enfrentamento utilizados pelas professoras no dia a dia, como apoio emocional entre colegas de trabalho, trabalho em equipe e uso de recursos didáticos alternativos ou compartilhados.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil - **PROINFÂNCIA**. Brasília, DF, 2019. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/proinfancia>. Acesso em: 13 abr. 2023.
- CARNEIRO, M.A. **LDB fácil: leitura crítico-compreensiva artigo a artigo**. Editora Vozes, 2022.
- COSTA, D da. A contribuição da formação e da atuação docente com a construção do perfil de professor-pesquisador e sua relação com o mercado de trabalho. 2021. 107 f. **Dissertação** Programa Stricto Sensu em Educação. Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2021.
- DE MAGALHÃES M.G.M.; SCHMITD, L.L. As contribuições da formação continuada para o ensino superior em um centro universitário de Maceió/AL. **Horizontes**, v. 40, n. 1, p. e022008-e022008, 2022.
- DELMIRO, E. de A. Práticas pedagógicas para o ensino de matemática-explorando propostas para a sala de aula. 2023. **Dissertação de Mestrado**. Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba.
- DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1996.
- DOS SANTOS VASCONCELLOS, C. **Indisciplina e disciplina escolar: fundamentos para o trabalho docente**. Cortez Editora, 2022.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- GOLDFINGER, A.P.R. de O. Portfólio como instrumento de avaliação da trajetória dos alunos de um curso lato sensu em saúde pública ofertado pela Escola Dr. Jorge David Nasser. 2022. **Dissertação de Mestrado**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. Cortez editora, 2022.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. (INEP). (2020). **Censo Escolar 2020**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
- LIMA, M.T.M. de. ONG Mulheres do Futuro: anteprojeto de um espaço assistencial à mulher com creche-escola comunitária. 2020. **Trabalho de Conclusão de Curso**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- PONTES, L.B.C. Estudo dos efeitos da experiência profissional dos professores de educação física na elaboração de dicas para o ensino de habilidades motoras. 2022. **Tese de Doutorado**. Universidade de São Paulo.
- RIBEIRO, M.V.M. Metodologia aplicada na educação em tempos digitais. **Conhecimento Interativo**, v. 14, n. 2, 2020.
- TÉBAR, L. **O perfil do professor mediador: pedagogia da mediação**. Editora Senac São Paulo, 2023.